

# A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA EDUCAÇÃO ATUAL<sup>1</sup>

Marta Eliana Frohnhofner Zambeli<sup>2</sup>  
Leila Maria Araújo Santos<sup>3</sup>

## RESUMO

A Internet está na vida de muitas pessoas atualmente. A globalização e a quebra de barreiras possibilitam aos alunos um mundo de novas descobertas e as escolas devem acompanhar as mudanças para aproveitar o que a Internet p de melhor, o ensino é mais estimulante e criativo e possibilita maior integração entre professor-aluno. Com equipamento e professores especializados as escolas exploram o interesse dos alunos em novas descobertas e maneiras de ensinar.

## ABSTRACT

The Internet is in many people's lives today. Globalizations and the breaking of barriers allows students a world of a new discoveries and schools must follow the changes to take advantage of what the Internet offers the Best, teaching is more exciting and creative and allows for greater integration between teacher-student. With specialized equipment and school teachers explore students' interest in new discoveries and ways of teaching.

## PALAVRAS-CHAVE

Educação e Internet; Influência da Internet; Escola e Internet

## 1 INTRODUÇÃO

A Internet entra nos lares e nas escolas como meio de informação e socialização, motiva alunos e educadores abrindo novas possibilidades de conhecimento através de vídeos, textos, filmes, projetos etc. Por outro lado, encontra-se na Internet uma gama de

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professora Orientadora, Doutora em Informática na Educação, Universidade Federal de Santa Maria.

informações que precisa de orientação para que os alunos possam compreender que nem tudo disponibilizado na rede é verdadeiro e confiável.

Portanto precisa-se preparação dos educadores para saber lidar com essa nova ferramenta e disponibilizar aos seus alunos um estudo que seja vinculado a essa realidade atual em que a educação não fique distante desse mundo tão atraente a crianças e jovens possibilitando um aprendizado com coerência ao contexto atual.

Através desta pesquisa mostra-se a importância da Internet na educação nos dias atuais, quais as dificuldades e benefícios encontrados por educadores e alunos durante o processo de adaptação a esse novo sistema.

## **2 A INTERNET E A EDUCAÇÃO**

A Internet proporciona aulas atraentes e criativas, desperta a curiosidade do aluno ir além daquilo que foi proposto pelo professor, mas além do estudo direcionado da matéria (currículo) o educador precisa orientar o aluno para possíveis golpes, inclusive a informação de dados pessoais e quanto ao plágio, copia e cola sem referência ao autor, bem como utilização da Internet pode ser prejudicial se for excessiva, causando danos psicológicos, comportamentais e até físicos, como de má postura, por exemplo,

O que muda no papel do professor? Muda a relação de espaço, de tempo e comunicação com os alunos. O espaço de trocas aumenta da sala de aula para o virtual. O tempo de enviar ou receber informações se amplia para qualquer dia da semana. O processo de comunicação se dá na sala de aula, na Internet, no e-mail, no chat. É um papel que combina alguns momentos de professor convencional – às vezes é bom dar uma bela aula expositiva – com mais momentos de gerente de pesquisa, de estimulador de busca, de coordenador dos resultados. É um papel de animação e coordenação muito mais flexível e constante, que exige muita atenção, sensibilidade, intuição (radar ligado) e domínio tecnológico. (MORAN, 2000, p 140).

A Internet reporta, de forma dinâmica, a uma infinidade de assuntos de maneira fácil tendo em vista que a maioria dos alunos está inserida nesse contexto informatizado e tecnológico, e percebe-se a necessidade da utilização dessa ferramenta para a construção de uma educação de qualidade em que o aluno compreenda o assunto que está sendo tratado, realize leituras com significado de forma a construir seu conhecimento interagindo com o mundo em sua volta.

A agilidade e a interação que a Internet proporciona é um fator que faz com que alunos, educadores e a comunidade escolar conheçam os trabalhos realizados no espaço

da escola, possibilita um novo método de aprendizagem, com trocas individuais e de grupos que interagem, através de *e-mail*, *blogs*, *webquest* elabora-se e corrige-se trabalhos escolares que antes só era possível com material impresso e durante o período de aula.

Os processos de comunicação tendem a ser mais participativos. A relação professor-aluno mais aberta, interativa. Haverá uma integração profunda entre a sociedade e a escola, entre a aprendizagem e a vida. A aula não é um espaço determinado; mas tempo e espaço contínuos de aprendizagem. Os cursos serão híbridos, no estilo, presença, tecnologias, requisitos. Haverá muito mais flexibilidade em todos os sentidos. Uma parte das matérias será predominantemente presencial e outra predominantemente virtual. O importante é aprender e não impor um padrão único de ensinar. (MORAN, 2000, p 141).

Esses processos de comunicação mais participativos direcionam a um novo modelo educacional que vem aumentando a motivação pelo aprendizado, ligada à curiosidade pelas novas possibilidades, à modernidade que representa a Internet.

O currículo precisa estar ligado à vida, ao cotidiano, fazer sentido, ter significado, ser contextualizado. Muito do que os alunos estudam está solto, desligado da realidade deles, de suas expectativas e necessidades. O conhecimento acontece quando faz sentido, quando é experimentado, quando pode ser aplicado de alguma forma em algum momento. (MORAN, 2007, p. 23).

Segundo o Dr. Içami Tiba em entrevista para o site Educacional<sup>4</sup>, no ano de 2008, a Internet veio a contribuir na evolução da sociedade, desde que sejam selecionadas as informações que se desejam, bem como, o uso que se fará delas, pois a aplicabilidade da informação é mais valorizada em um profissional, do que a quantidade de cursos ou diplomas que o mesmo venha a possuir. Em um primeiro momento o acesso à Internet é feito sem um objetivo específico, obtendo-se então muitas informações, que com o tempo o usuário sabe o que e porque procurar.

Quanto aos pais, o receio é maior tendo em vista que eles não possuem o conhecimento da rede, tornando os filhos vulneráveis à todas informações recebidas e ao mesmo tempo o controle sobre os mesmos passa a ser menor, portanto é importante que a família crie vínculos de confiança, em que os filhos possam ensinar os pais a navegar na Internet.

Pode-se dizer que a Internet revolucionou o sistema educacional e o meio familiar, onde pais e educadores por algum tempo sentiam-se temerosos em

---

<sup>4</sup> Disponível no endereço eletrônico [www.educacional.com.br](http://www.educacional.com.br)

disponibilizar tal ferramenta para uso das crianças e adolescentes. Hoje em dia percebe-se que ambos tornaram-se presentes e interagem juntamente com os filhos e alunos na busca de novas informações, novos relacionamentos, orientando-os quanto àquilo que pode ser acessado. Houve a necessidade de pais e educadores ingressarem nesse novo modelo familiar-educacional, adquirindo novos conhecimentos e experiências sobre o assunto.

Moran (2007) afirma que há uma vasta quantidade de informações na internet, o que pode prejudicar a concentração do aluno.

Diante de tantas possibilidades de busca, a própria navegação torna-se mais sedutora de que o necessário trabalho de interpretação. Os alunos tendem a dispersar-se diante de tantas conexões possíveis, de endereços dentro de outros endereços, de imagens e de textos que se sucedem interruptamente. Tendem a acumular muitos textos, lugares, idéias, que ficam gravados, impressos, anotados. Colocam os dados em sequencia mais do que em confronto. Copiam os endereços, os artigos uns ao lado dos outros, sem a devida triagem. (p. 52).

Para que se obtenha o melhor resultado nas buscas na Internet, faz-se necessário um objetivo, o que buscar e onde, para que não ocorra a dispersão durante a pesquisa, evitar que o aluno perca-se no emaranhado de informações, com a orientação adequada ele encontra e pesquisa da melhor maneira o assunto que precisa ser trabalhado, a orientação também é importante quanto a maneira de classificar e organizar os dados, também como produzir um trabalho de pesquisa sem copia e cola, sem plágio com criatividade e aprendizado, a Internet está a disposição de todos, destaca-se a maneira como cada um fará uso dela.

## **2.1 Os benefícios que a internet proporciona no ensino**

Segundo dados a educação no Brasil foi considerada por alguns anos como obsoleta, de má qualidade e de baixa remuneração, mas o surgimento da Internet propõe mudanças, novas técnicas e estímulos de aprendizado estão surgindo, aulas atraentes e criativas em que se propõe uma educação de qualidade e derrubam-se barreiras, a sala de aula passa a ser um mundo global, favorecendo o ensino multidisciplinar e interdisciplinar e as pessoas que estão envolvidas no processo de ensino-aprendizado devem preparar-se para essa exploração, deixa-se de lado trabalhos que são um simples copia e cola e estimula-se a criatividade.

No Brasil, a utilização da Informática na Educação é resultado de um processo que já dura aproximadamente 30 anos. Atualmente tal processo está embasado em legislações e políticas federais que delimitam e delegam ações aos Estados. Dessa forma, hoje um número significativo de escolas brasileiras possui laboratórios de informática implantados por programas governamentais, dentre os quais se destaca o Programa nacional de Informática na Educação (ProInfo). Criado por uma iniciativa do Governo Federal no ano de 1997, por meio do Ministério de Educação/Secretaria de Educação à Distância (MEC/SEED), esse Programa busca introduzir as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas escolas públicas como ferramenta de apoio no processo de aprendizagem dos alunos. (MENEZES, 2006, p 18).

O ProInfo muito contribuiu para o avanço da tecnologia nas escolas públicas, laboratórios foram instalados, em algumas cidades, alguns professores receberam capacitação para a informatização do ensino, utilizam-se da Internet diariamente e diretamente junto aos alunos, propondo elaboração e apresentação de trabalhos incluindo vídeos, *Blogs*, sites, *WebQuest*, músicas e etc.

Porém, existem Instituições de Ensino onde a Internet e o computador só são utilizados quando um profissional, que não é o professor da disciplina, está disponível para assessorar os alunos nas pesquisas e trabalhos escolares desvinculando o ensino proposto em sala de aula com o recurso tecnológico.

Até hoje muitas experiências educacionais se restringem a colocar microcomputadores e programas (softwares educativos) nas escolas para uso em disciplinas que visam a preparar os alunos para o domínio de recursos da computação. Isso acabou por originar uma nova disciplina no currículo do ensino tradicional, cujas atividades se desenvolvem em um laboratório de informática totalmente dissociada das demais disciplinas. Consequentemente atribui-se a uma pessoa que domina os recursos computacionais a responsabilidade pela disciplina. Acredita-se que não há necessidade de que essa pessoa seja um professor, pois o objetivo é que os alunos adquiram habilidade no manuseio do equipamento, sem preocupação com sua utilização como ferramenta no processo ensino-aprendizagem. (ALMEIDA, 2000, p. 24-25).

Percebe-se que muito ainda falta para que essa nova ferramenta seja efetivada realmente na educação, pois, muitos educadores apresentam certo receio de agregar novos conhecimentos ficando enraizados a velhas metodologias em que se sentem mais seguros, caminhando lentamente para o rumo tecnológico.

Por outro lado, a inclusão digital e, a inclusão de alunos que apresentam necessidades especiais, em muitos casos, acontece paralelamente, professores e alunos formam uma relação de interação, de descoberta em que o conhecimento se dá de forma concreta e espontânea.

Acreditamos que trabalhar com alunos que possuem necessidades especiais em ambientes informatizados, além de enriquecer o processo pedagógico, colabora na perspectiva da inclusão. Nesse processo, há um envolvimento mútuo entre educando e educador, pois ambos passam a viver experiências em que são estimulados a vencer suas dificuldades, possibilitando a superação de seus limites e a construção de novos conhecimentos. Justificamos, portanto, a necessidade de se concretizar essa nova forma de Educação, na qual os processos de aprendizagem sejam trabalhados com base em uma metodologia que permita a produção do conhecimento de forma mais efetiva e dinâmica, por meio da utilização de novos recursos nessas práticas. (MENEZES, 2006, p 41).

A Internet não é somente uma nova ferramenta utilizada pelos educadores, é também um meio de inclusão, nota-se que alunos com necessidades especiais empenham-se em conhecer e explorar esse vasto mundo digital, orientados e incentivados eles fazem parte deste descobrimento, tornando-se assim alunos mais ativos, participativos e interligados ao mundo que o cerca.

Conforme pesquisa no site [mundohoje.com](http://mundohoje.com), escolas da rede pública onde se utilizam *notebooks*, sendo um por aluno, (figura 1) relataram que os alunos se tornaram mais interessados e demonstraram uma mudança no comportamento para melhor.

Com aulas em formato digital surge um novo espaço de ensino e aprendizagem, acontecendo a troca de experiências entre o professor e aluno visto que em algumas vezes o aluno possui um maior domínio do espaço tecnológico onde o professor ainda possui algumas deficiências, este, domina o assunto tratado, e o aluno domina o meio onde o assunto está sendo apresentado configurando uma relação de enriquecimento do processo educacional.



Figura 1: Escolas com notebooks estimulam os alunos  
Fonte: [mundohoje.com](http://mundohoje.com)

## 2.2 Estímulo ao ensino e fim das diferenças culturais

A educação é vista como algo que não acompanha o mundo moderno, ficando estagnada a velhos processos. Por necessitar tanto da sensibilidade e preparo para lidar com seres em formação (alunos) que pretende formar cidadãos conscientes, críticos e capazes de melhorar a sua realidade é imprescindível que o processo educacional esteja preparado para dar conta de crianças e jovens cada vez mais participativos e conectados nas novas tecnologias.

É importante termos professores-educadores com um amadurecimento intelectual, emocional e comunicacional que facilite todo o processo de organização da aprendizagem. Pessoas abertas, sensíveis, humanas, que valorizem mais a busca que o resultado pronto, o estímulo que a repreensão, o apoio que a crítica, capazes de estabelecer formas democráticas de pesquisa e de comunicação. (MORAN, 2007, p 17).

A Internet surge nos dias atuais como uma porta aberta a novas experiências e expectativas, vista por muitos, como oportunidade de continuação ou retorno aos estudos.

De acordo com o Censo 2006, a idade média dos estudantes de EAD é de pelo menos dois anos a mais do que na presencial, podendo chegar a uma diferença média de até seis anos para alguns cursos.

A Internet estimula a leitura e a escrita através de *blogs* e sites, divulga-se pensamentos e opiniões. Quem gosta de ler tem uma biblioteca gigante ao alcance, se antes o problema era acesso aos livros hoje em dia é o contrário, saber tirar proveito das informações disponíveis facilita o conhecimento.

Com a Internet as diferenças culturais são amenizadas, pois, todos os indivíduos que utilizam deste recurso possuem um leque de informações que aproximam a capacidade de conhecimento. As pessoas buscam na rede entretenimento, informação, cultura, (figura 2), tornando-as capazes de usufruir de filmes, livros, reportagens, museus, antes distante da suas realidades.



Figura 2: Abertura do Acervo Digital do Museu Imperial  
Fonte: [www.museuimperial.gov](http://www.museuimperial.gov)

Antigamente quem tinha mais condições financeiras viajava para conhecer outros países (figura 3) e culturas, hoje basta um toque do mouse e informações do mundo todo estão à disposição.

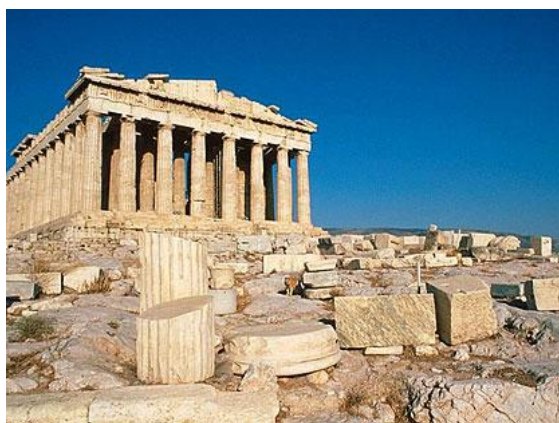


Figura 3: Arquitetura da Grécia Antiga  
Fonte: [trilhaseaventuras.com](http://trilhaseaventuras.com)

Hipertextos e hiper mídias reconfiguram as formas como lemos e acessamos as informações. A facilidade de navegação, manipulação e a liberdade de estrutura estimulam a parceria e a interação com o usuário. Ao ter acesso ao hipertexto, você não precisa ler tudo que aparece na tela para depois seguir em frente. A estrutura do hipertexto permite que você salte entre os vários tipos de dados e encontre em algum lugar a informação de que precisa. Com a hiper mídia, acessam-se informações em uma variedade enorme de formatos. É possível assistir a um vídeo, ver imagens de vários ângulos, fotos, desenhos, textos, sons poesias; enfim, hipertextos e hiper mídias realizam sínteses e se articulam, Mas é você que dá os saltos entre os muitos tipos de informação disponíveis e define o caminho que mais lhe interessa para aprender. (KENSKI, 2007, p 33).



O uso da tecnologia na educação vem aumentando a cada dia, com isso surgem momentos de aprendizado mútuo, de envolvimento dos alunos nas atividades propostas, de enriquecimento do processo educacional, professores motivados pelo interesse dos alunos procuram diversificar sua metodologia com aulas mais dinâmicas, criativas e inovadoras em que a Internet se faz presente contribuindo para um maior dinamismo de aprendizagem. A leitura, antes vista apenas de forma impressa, hoje, é associada aos sons, imagens, o raciocínio lógico é explorado de forma atraente com jogos diversos, o corpo humano, paisagens geográficas, objetos históricos podem ser visto em três dimensões, enfim o conteúdo programático passa do livro didático para uma dimensão bem maior e encantadora. De acordo com Moran, (2000),

o importante é aprender e não impor um padrão único de ensinar. Para tanto os professores precisam estar constantemente informados e dispostos a participar de um novo modelo educacional onde a tecnologia e a Internet estejam presentes em diversos momentos da aula, proporcionando momentos de interação entre professores e alunos, construindo assim uma aprendizagem significativa. (p. 141).

Percebe-se que o acesso à informação está cada vez mais facilitado, tudo que acontece no mundo, em um clique está no alcance das pessoas para tanto a educação necessita acompanhar essas novas mudanças para que os alunos consigam melhor aproveitar e valorizar todos os anos que fazem parte da vida escolar.

O acesso à informação é imprescindível para o desenvolvimento de um estado democrático. Uma nova sociedade jamais será desenvolvida se os códigos instrumentais e as operações em redes se mantiverem nas mãos de uns poucos iniciados. É, portanto, vital para a sociedade brasileira que a maioria dos indivíduos saiba operar com as novas tecnologias da informação e valer-se destas para resolver problemas, tomar iniciativas e se comunicar. Uma boa forma de se conseguir isto, é usar o computador como prótese da inteligência e ferramenta de investigação, comunicação, construção, representação, verificação, análise, divulgação e produção do conhecimento. E o *lócus* ideal para deflagrar um processo dessa natureza é o sistema educacional. (MENEZES, 2006, p 68).

O sistema de educação brasileiro vem conseguindo dinamizar o processo de ensino, tornando as escolas informatizadas, o governo permite o acesso para a grande maioria da população a uma nova dimensão de construção de conhecimento, os jovens podem sair mais preparados para enfrentar o mercado do trabalho hoje dominado pela tecnologia e informatização.

### **3 A INTERNET NA EMEF GERALDINA BITENCOURT BORGES**

A Escola Municipal Geraldina Bitencourt Borges situada na cidade de Santiago, RS pertence a um bairro onde a população é na maioria de baixa renda, não possuindo o acesso a Internet em casa, tornando a mesma uma referência de busca e acesso a nova tecnologia. O seu quadro de funcionários é composto por:

- Três professores na equipe diretiva;
- Dezenove professores;
- Uma atendente educacional;
- Uma secretária;
- Quatro funcionários de serviços gerais.

Esses profissionais atendem a cento e noventa e dois alunos, dispostos desde a Educação Infantil até os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Na Escola os professores já estão iniciando uma caminhada de ensino através dessa tecnologia e ainda faltam projetos na área para explorar todas as potencialidades do uso da Internet.

No momento a Atendente Educacional participa de encontros mensais promovidos pela mantenedora (SMEC) Secretaria Municipal de Educação e Cultura, com uma professora da referida secretaria e também com acadêmicos do curso de Ciência da Computação da Universidade Regional Integrada – URI- Campus Santiago, onde realizam troca de experiências, recebem orientações do uso do laboratório e da Internet, com sugestões de sites para aplicação na escola, cada atendente leva ao encontro um relatório das atividades realizadas no período anterior.

Em relação aos professores percebe-se uma motivação para o uso dessa nova tecnologia na aplicabilidade de suas aulas, pois os mesmos procuram novas formas de apresentar seus conteúdos, estão interessados em buscar orientações, principalmente com a atendente educacional, responsável pelo laboratório, além das trocas de ideias e informações que se percebe entre o próprio grupo durante os intervalos e em reuniões pedagógicas, semanalmente, a pedido destes, é agendado horário para cada disciplina, com auxílio do computador e da Internet, mesmo assim, verifica-se que ainda encontram algumas dificuldades, pois o acesso fica restrito mais para pesquisas e anotações dos conteúdos direcionados.

Quanto aos alunos além das aulas disponibilizadas pelos professores, tem a oportunidade de vir ao laboratório no turno oposto.

### **3.1 Pesquisa na escola**

Realizou-se pesquisa bibliográfica através de consultas na Internet, utilizando revistas, jornais e livros que abordam o assunto escolhido: A Influência da Internet na Educação Atual.

Também foi realizada pesquisa descritiva através da coleta de dados com os professores, atendente educacional e alunos de 6º ano a 8ª série na Escola Municipal de Ensino Fundamental Geraldina Bitencourt Borges, na cidade de Santiago, onde a autora é vice-diretora atualmente.

Durante o período de 14 de outubro de 2011 a 18 de outubro de 2011, realizou-se a pesquisa com os Profissionais de Educação da referida escola, onde os professores e a atendente educacional bem como os alunos responderam a um questionário.

Participaram da pesquisa: 06 professores, 01 atendente educacional e 05 alunos. Os dados coletados são apresentados no próximo item.

Foram feitas as seguintes perguntas:

#### **Aos professores:**

1. Como a Internet interfere no aprimoramento da sua prática docente?
2. Quais as principais dificuldades encontradas na elaboração do plano de aula no laboratório de informática?
3. Você percebe alguma mudança no comportamento dos alunos como interesse, motivação, em relação a essa nova modalidade de ensino?

#### **À atendente educacional:**

1. Como você avalia os encontros realizados pela mantenedora?
2. Como você percebe a atuação dos professores nas aulas no laboratório?
3. O que mais chama a atenção dos alunos nas aulas no laboratório?
4. O que os alunos mais acessam no turno oposto de suas aulas?

#### **Aos alunos:**

1. De que forma a internet contribui para os seus estudos?

2. Como você vê a utilização da internet nas aulas propostas pelos professores?
3. Quais os sites que você costuma utilizar?
4. Você recebeu alguma orientação quanto ao uso seguro da internet? Quem o orientou?

#### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO SOBRE OS DADOS COLETADOS**

Professores/respostas:

##### **1. Como a Internet interfere no aprimoramento da sua prática docente?**

1/1- A Internet serve como apoio e preparo das aulas, dessa forma, é possível aprimorar o material e o assunto tratado em aula, ampliando assim o campo de estudo referente ao conteúdo em questão.

2/1- Estimula mais o professor, facilita o trabalho, chama mais atenção ao conteúdo e faz o aluno interagir e descobrir mais.

3/1- Quando realizo pesquisas nos sites educativos para encontrar atividades relacionadas ao tema que irei trabalhar em aula e como suporte de pesquisas aos alunos, jogos, atividades lúdicas para trabalhar em aula.

4/1- Uso a Internet para pesquisar exercícios diferentes, que faça os meus alunos pensarem e que os desafiem.

5/1- Interfere de modo a acrescentar tornando as aulas mais dinâmicas, criativas, envolvendo os alunos em um mundo de novas informações.

6/1- De forma a somar, através de pesquisas, informações, etc.

A pesquisa realizada com os professores confirma que estes estão investindo em novas alternativas para melhorar o desempenho de suas aulas, principalmente em relação à busca de novas atividades em que o livro didático já não comporta mais.

##### **2. Quais as principais dificuldades encontradas na elaboração do plano de aula no laboratório de informática?**

1/2- As principais dificuldades são: pesquisar os melhores sites em questão do tempo, a pesquisa escolhida às vezes não é a que interessa o aluno por se tratar de

Conteúdo Didático, algumas vezes ele quer pesquisar outros assuntos, menos os propostos pelo professor.

2/2- Quase nenhuma, pois as facilidades de pesquisa são inúmeras e satisfatórias.

3/2- Horário disponível e conhecimento propriamente dito desse aparelho "computador".

4/2- Na minha disciplina, Matemática, encontro poucos sites de exercícios que os alunos possam resolver, no computador, encontro apenas para imprimir. No laboratório os alunos querem fazer o que gostam (ouvir músicas, ver clipes, jogos,...).

5/2- Encontro dificuldades em relação aos sites diversificados da minha disciplina (matemática), nem todos os conteúdos podem ser explorados com o auxílio dessa ferramenta, uso bastante quando trabalho gráficos, estatísticas, percentuais, o raciocínio lógico,... Já o restante é mais difícil.

6/2- Encontrar sites que venham a complementar o assunto trabalhado.

De acordo com as respostas dos professores percebe-se que a maior dificuldade é a de encontrar sites educacionais diversificados e percebe-se que ainda existe um pouco de falta de conhecimento em relação ao uso do computador e que certas disciplinas ainda ficam mais distantes pela dificuldade de encontrar sites que tragam atividades práticas, mas dentro do conteúdo programático necessário.

Destaca-se através destes dados como é lento o aperfeiçoamento do processo educacional brasileiro, visto que desde a implantação do Programa nacional de Informática na Educação (ProInfo) até hoje, passaram-se quatorze anos e recentemente as escolas públicas do nosso município receberam o laboratório de informática, sendo que no início o acesso à Internet era bem restrito, com falhas constantes, ficando dias sem conexão.

A falta de habilidade dos professores para melhor usufruir da nova tecnologia é aceitável, pois para a maioria destes, o computador ainda é uma novidade que precisa além de boa vontade, conhecimento para extrair todas as potencialidades da Internet.

### **3. Você percebe alguma mudança no comportamento dos alunos como interesse, motivação, em relação a essa nova modalidade de ensino?**

1/3- Percebe-se que os alunos ficam mais motivados quando as aulas são marcadas no Laboratório, o fato de ir à Internet é bastante motivador nos dias atuais.

2/3- Sim, pois quando há pesquisa na Internet, eles demonstram maior interesse e ela facilita a aprendizagem e motiva mais.

3/3- Sim, como são atividades lúdicas, os alunos sentem prazer e interesse em realizá-las. Alguns deles têm acesso a essa nova tecnologia em casa, já estão familiarizados e muitas vezes auxiliam os colegas que possuem um menor conhecimento.

4/3- Sim, muita motivação por parte dos alunos, pois quem não se interessa pela Internet? Precisamos aprender a usar esse mundo de novidades que está na nossa porta.

5/3- Percebo muita motivação, entusiasmo, a Internet desperta muita curiosidade e, vontade de aprender mais, percebe-se também uma relação de ajuda entre os próprios colegas, os que sabem mais geralmente gostam de ajudar aqueles que apresentam algumas dificuldades.

6/3- Com certeza, os alunos desde a Educação Infantil até os Anos Finais gostam muito dessa modalidade.

A motivação do aluno, aqui citada, demonstra o quanto é necessário integrar novas formas de ensino, visto que crianças e jovens estão constantemente conectados a esta ferramenta e a educação não pode ficar à margem disto, pois se queremos alunos interessados não podemos oferecer métodos antiquados para alunos atuais.

Atendente Educacional/respostas:

### **1. Como você avalia os encontros realizados pela mantenedora?**

1/1- Os encontros são válidos, onde são oferecidos sites de sugestões, acontecem trocas de experiências entre as escolas. Quanto à manutenção dos computadores, o serviço oferecido pela mantenedora deixa a desejar.

A necessidade de encontros que promovam trocas de ideias e orientação é indispensável, pois o trabalho com tecnologias requer constante atualização, tanto de *software e hardware*.

### **2. Como você percebe a atuação dos professores nas aulas no laboratório?**

1/2- Os professores utilizam o laboratório para aperfeiçoar seus conteúdos, com pesquisas direcionadas e jogos nos Anos Iniciais, e percebo que ainda falta conhecimento pois, frequentemente necessitam de apoio para manusear o computador.

As escolas recebem o equipamento para a sala de informática, hardware e software, através de programas como ProInfo por exemplo, mas para alguns educadores que não tem o contato com a Internet torna-se difícil a realização de pequenas tarefas, uma pesquisa na sua área é possível com o auxílio da atendente, portanto, os educadores tem a necessidade de modernizar-se, através de cursos para poderem assimilar e obter o máximo desse recurso novo e atraente para os alunos.

### **3. O que mais chama a atenção dos alunos nas aulas no laboratório?**

1/2- Os vídeos educativos, os jogos.

A Internet é um vasto mundo novo, cheio de jogos, vídeos, blogs, redes sociais, entre outros, e os alunos sentem a necessidade de explorá-los, a curiosidade e a criatividade são estimuladas, tornando o uso da Internet atraente e indispensável, na medida certa sem exageros o seu uso é muito benéfico, pois segundo estudos, existe a melhora de comportamento de alguns alunos e mais interesse e atenção nas aulas.

### **4. O que os alunos mais acessam no turno oposto de suas aulas?**

1/3- No turno oposto ao das aulas os alunos mais acessam o site de relacionamento (Orkut), vídeos, clipes musicais, jogos e também realizam pesquisas e trabalhos escolares.

De acordo com Moran (2000), a Internet possibilita a integração entre a escola e a sociedade.

Os alunos passam a ter conhecimento sobre todos os assuntos de seu interesse, pesquisando e absorvendo os conteúdos que acessam, por isso, a participação dos responsáveis é necessária, para evitar que acessem conteúdos impróprios ou que coloquem os jovens e crianças sob risco.

Alunos/respostas:

#### **1. De que forma a internet contribui para os seus estudos?**

1/1- Contribui para o desenvolvimento dos alunos e professores para ter acesso a melhores conteúdos.

2/1- A Internet contribui de forma agradável em meus estudos ajudando-me a compreender melhor os conteúdos dado pela professora.

3/1- A Internet contribui para pesquisas e trabalhos.

4/1- A Internet me ajuda para pesquisas escolares.

5/1- A Internet contribui, para eu realizar minhas pesquisas e trabalhos escolares.

Como foi pesquisado até agora, a Internet está em todos os lugares, lares, escolas, empresas, etc. e possibilita a integração entre todos os meios de comunicação, as pessoas, sejam eles adultos, jovens ou crianças, que tem interesse em pesquisar, conhecer e aprender, onde encontram o conhecimento e aprendizado, sabendo filtrar as informações que necessitam.

## **2. Como você vê a utilização da internet nas aulas propostas pelos professores?**

1/2- Ótimo porque eles sabem passar o conteúdo que vai ser pesquisado.

2/2- Boa, os professores pedem que nós (alunos) pesquisemos curiosidades interessantes sobre a matéria que está sendo trabalhada.

3/2- Vejo como sendo muito boa, aprendemos melhor, visualizando imagens, pesquisando mais.

4/2- Muito importante nas pesquisas da escola e também para saber das notícias que acontecem no mundo.

5/2- O uso da Internet nas aulas é feito para melhorar a maneira de que o professor planeja os conteúdos que tem que trabalhar.

O aluno não é mais o receptor de informações, ele e o professor passam a interagir, trocando informações, não só em sala de aula como também fora dela, através de blogs e redes sociais, o aluno sente-se valorizado e estimulado, passando a exercer a sua criatividade e interesse como resposta a esses estímulos.

Para um melhor aproveitamento desta nova maneira de ensinar e aprender é necessário que o currículo esteja mais próximo da realidade do aluno. Aulas em que a matéria faz sentido e é compreensível, abordando as suas experiências e expectativas



tornam-se mais atraentes levando a uma motivação maior por parte de ambos, aluno e professor.

### **3. Quais os sites que você costuma utilizar?**

1/3- Wikipédia, o site de busca Google.

2/3- Uso bastante a Wikipédia, o site de busca Google, e o Youtube.

3/3- Utilizo mais a Wikipédia a enciclopédia livre.

4/3- O mais usado é o site de busca Google.

5/3- Uso para estudo Wikipédia a enciclopédia livre e também gosto do MSN e Orkut.

Segundo Almeida (2000), encontra-se programas cada vez mais estimulantes e abrangentes.

Hoje em dia, encontram-se sites e programas específicos para cada matéria, através de jogos, projetos e pesquisas os alunos adquirem o conhecimento que buscam.

### **4. Você recebeu alguma orientação quanto ao uso seguro da internet? Quem o orientou?**

1/4- Sim, meus pais.

2/4- Sim, meus pais, professores e amigos.

3/4- Recebo sempre dos meus pais e professores.

4/4- Recebo muita orientação da minha mãe, e também dos professores.

5/4- Quem sempre me orienta é a minha família.

Como foi citado pelo Dr. Içami Tiba (2008) para alguns pais a Internet é desconhecida e faz com que eles temam pelos filhos, pois parece um bicho de sete cabeças e é uma forma de perda de autoridade sobre os filhos.

Percebe-se que nesse sentido já existe uma interação maior entre pais e filhos, tornando a Internet um meio agradável de aprendizado e lazer para ambos e não uma preocupação constante, simplesmente pela falta de conhecimento.

Alguns sites que mais se utilizam na Escola para projetos e pesquisas são: Revista Escola<sup>5</sup>, Só Matemática<sup>6</sup>, Só Português<sup>7</sup>, Educacional<sup>8</sup>, revista Veja<sup>9</sup>.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS (CONCLUSÃO)

O ambiente rico em novidades estimula a criatividade e interesse tanto dos educadores como dos alunos. Na Escola, onde a pesquisa foi realizada, encontram-se ainda algumas dificuldades quando ao uso da nova ferramenta, a Internet, esta é bem aceita e explorada por todos, porém de maneira ainda restrita diante de inúmeras possibilidades que a Internet proporciona. Em alguns momentos existe o interesse maior dos alunos em acessarem outros assuntos que não os propostos pelo professor, mas na maioria dos casos é contornado, pois, os alunos dispõem de horário livre no laboratório, (oposto ao seu turno escolar) onde buscam o que mais gostam: redes sociais, músicas, etc.

Nota-se que os alunos sempre são orientados quanto ao uso da Internet, seja por parte dos educadores, pais ou amigos, demonstrando a preocupação dos responsáveis com seus filhos ou alunos, pois se sabe que a Internet possui o seu lado bom e o ruim, e tais orientações fazem-se necessárias, como ao fornecer dados pessoais ou comunicar-se com estranhos por exemplo.

Fazendo uso da Internet a Escola montou o seu blog onde mantém todos que o acompanham e os seus seguidores a par do que acontece nela, festas, comemorações, notícias, fotos, assuntos de interesse da Escola, alunos, pais e comunidade escolar, seus dados como: endereço e quadro de funcionários, estando assim conectada ao mundo. De qualquer parte, basta estar em frente a um computador com internet, pode-se saber o que acontece na Escola.

A pesquisa mostra que na referida Escola a informática e a Internet são utilizadas diariamente, de maneira exploratória e estimulante, alguns problemas são

---

<sup>5</sup> Disponível em [www.revistaescola.abril.com.br](http://www.revistaescola.abril.com.br)

<sup>6</sup> Disponível em <http://somatematica.com.br/>

<sup>7</sup> Disponível em <http://www.soportugues.com.br/>

<sup>8</sup> Disponível em <http://www.educacional.com.br/home.asp>;

<sup>9</sup> Disponível em <http://veja.abril.com.br>

encontrados como falta de preparo de algumas professoras ou dificuldade de encontrar sites interessantes de determinada disciplina (matemática, por exemplo).

As orientações oferecidas pela mantenedora à Atendente Educacional, mesmo que válidas, ainda são pequenas diante da necessidade aqui percebida, portanto os profissionais de educação precisam buscar novos conhecimentos, ingressarem com maior empenho em cursos disponibilizados em todos os âmbitos governamentais, cursos estes, gratuitos e que muito podem contribuir para o crescimento profissional de cada um.

A Escola, mesmo a passos lentos, está caminhando junto com os alunos, pais, professores e funcionários em direção ao futuro, precisa ainda que um número maior de educadores absorva com qualidade essa nova modalidade de ensino, procurando tirar o máximo proveito da informática e da Internet em particular.

## 6. REFERÊNCIAS

- BARROS, T. **O papel da Internet na Educação**. 1997. Disponível em: <http://educacaohoje.no.sapo.pt/papel.htm> Acesso em: 07 set. 2011.
- KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
- MENEZES, E. C. P. **Informática e Educação Inclusiva**. Santa Maria: Ed da UFSM, 2006.
- MORAN, J. M. **Alguns problemas no uso na Internet na Educação**. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/6951/alguns-problemas-no-uso-da-internet-na-educacao> Acesso em: 06 set. 2011.
- MORAN, J. M. **Informática na Educação: Teoria & Prática**. Porto Alegre, vol. 3, n.1, set. 2000.
- MORAN, J. M. **A educação que desejamos. Novos desafios de como chegar lá**. 2 ed. São Paulo: Papyrus, 2007.
- MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 13 ed. São Paulo: Papyrus, 2007.
- TAJRA, S. F. **Informática na Educação: Novas Ferramentas Pedagógicas para o Professor da Atualidade**. 2 ed São Paulo: Érica, 2000.
- TIBA, Içami. Em entrevista ao site Educacional. Disponível em: <http://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0006.asp> Acesso em: 15 jun.2011.